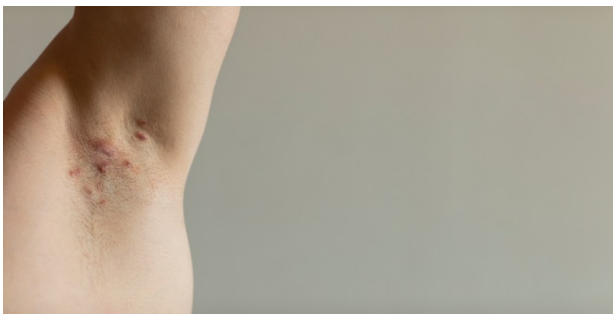


Tratamento

O tratamento da hidradenite varia de acordo com sua gravidade. Geralmente inclui higiene adequada das áreas afetadas, como também evitar roupas apertadas e perda de peso, no caso de obesos; e abandonar o fumo.

Antibióticos em cremes, ou mesmo via oral, são utilizados no tratamento. Em algumas mulheres, o uso de anticoncepcionais hormonais pode ajudar.

Lesões crônicas associadas a cicatrizes, frequentemente, precisam ser tratadas cirurgicamente e, em casos mais graves, podem ser utilizados medicamentos imunossuppressores.



PELA SUA SAÚDE:

1. LEIA AS INFORMAÇÕES DAS EMBALAGENS DOS MEDICAMENTOS.
2. SIGA AS INSTRUÇÕES DO SEU MÉDICO OU FARMACÊUTICO.



Horário de Assistência Farmacêutica:

Segunda à Sexta

das 07h00 às 17h00

Para maiores Informações procure o Farmacêutico.



Comissão de Atenção Farmacêutica

Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

2025

Farmácia de Medicamentos Especializados

SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

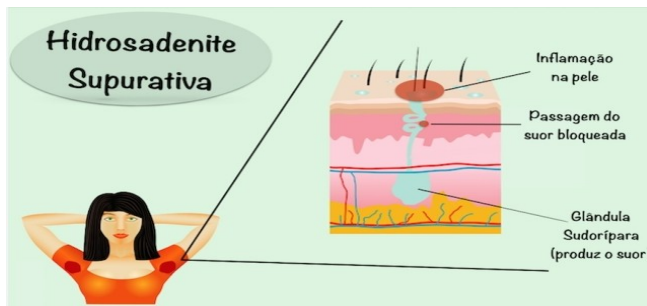
COMISSÃO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA

Hidradenite Supurativa



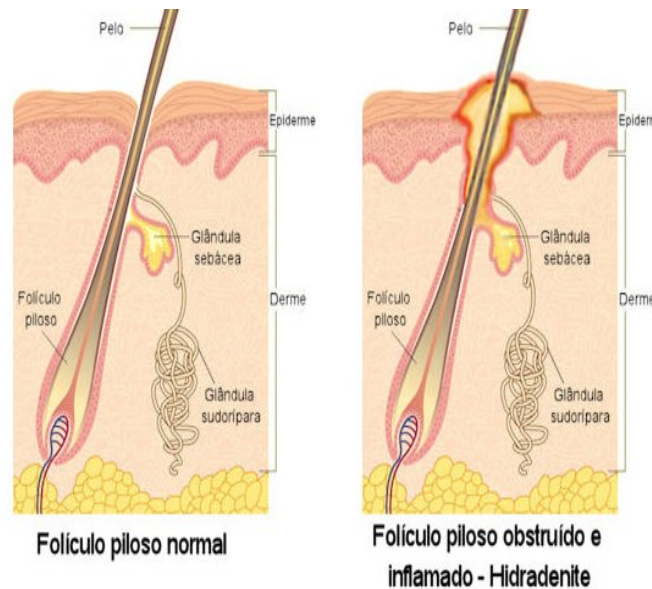
Introdução

A hidradenite supurativa é uma doença de pele crônica inflamatória, mais frequente em mulheres, e após a puberdade, que acomete preferencialmente algumas áreas da pele como as axilas, a região das mamas, a virilha, a região genital e a região glútea. A pele destas áreas é mais rica em um tipo de glândula, a sudorípara apócrina. Julgava-se que a hidradenite supurativa representava uma inflamação, ou infecção, destas glândulas. Porém, hoje, se acredita que ela surge da inflamação dos folículos pilosos dessas regiões.



Causas

As causas da hidradenite supurativa ainda não estão bem estabelecidas, mas pode ser considerada uma doença inflamatória e genética, com os seguintes fatores de risco: excesso de peso, estresse emocional constante e períodos de grandes alterações hormonais, como puberdade ou gravidez.



Sintomas

A hidradenite supurativa se caracteriza pelo surgimento de lesões inflamadas, dolorosas, como nódulos, ou caroços, que podem evoluir com abertura e drenagem de pus. Estes nódulos tendem a persistir e recidivar, de modo que uma mesma lesão pode inflamar e desinflamar várias vezes no mesmo local. Com o tempo, vão surgindo novas lesões, ao lado das antigas e, sobre estas mais velhas, cicatrizes.

As lesões podem ser muito dolorosas e a constante eliminação de pus pode causar mau odor e manchar as roupas. Já as cicatrizes podem dificultar a movimentação dos braços e coxas, por exemplo. Raramente, lesões muito antigas e persistentemente inflamadas podem levar ao surgimento de neoplasias malignas.